

Gestão dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) na Unidade Básica de Saúde (UBS) São João Batista

Autor(res)

Olivia Ferraz Pereira Marinho
Ana Dâmares Almeida Tavares
Ygor Gabriel Rocha De Menzes
Vanessa De Souza Santana Sander
Ana Júlia De Oliveira E Silva
Ytalo Bernardo Fernandes
Túlio Rodrigues Vieira
Vinicius Mendes De Almeida
Yasmin Lacerda Costa

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Introdução

A gestão adequada de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) é crucial para Unidades Básicas de Saúde (UBS), ligada à saúde pública e ambiental. Este estudo analisou a gestão de RSS na UBS São João Batista, propondo intervenção sobre o descarte inadequado. A pesquisa quantitativa revelou um conhecimento deficitário sobre manejo de RSS, apesar da reconhecida importância da capacitação. Concluiu-se que a educação em saúde, por meio de ações interventoras, é primordial para a gestão de RSS e, consequentemente, para a prevenção de doenças e danos ambientais.

Objetivo

Analisar a gestão dos RSS na UBS São João Batista, promovendo o manejo adequado e propondo uma intervenção educativa que destaque os impactos do descarte incorreto para os profissionais e o meio ambiente. Serão investigados o conhecimento prévio dos colaboradores, as práticas de biossegurança adotadas e realizada uma ação coletiva de conscientização.

Material e Métodos

Este projeto foi realizado na UBS São João Batista com abordagem quantitativa, descritiva e exploratória, visando compreender e melhorar a gestão dos RSS. As ações foram divididas em três etapas: diagnóstico, intervenção e avaliação. Inicialmente, foi feito um diagnóstico das práticas de separação, acondicionamento e descarte dos RSS, além da aplicação de questionários aos profissionais para identificar conhecimentos e dificuldades.
Em seguida, ocorreu uma intervenção educativa, com a confecção de banners informativos, de linguagem acessível, uso de cores, símbolos e ilustrações, além de uma ação prática onde os profissionais associaram



resíduos aos recipientes corretos.
Por fim, foi realizada uma avaliação por meio de questionário de feedback, visando medir o impacto da intervenção e propor melhorias. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Uso de Imagem e Voz, assegurando ética, privacidade e respeito.

Resultados e Discussão

A avaliação da gestão de RSS na UBS São João Batista revelou que, entre 9 profissionais, cerca de 66% receberam treinamento, mas a maioria teve apenas uma capacitação, indicando que o conhecimento sobre RSS é comum.
Apesar do treinamento prévio, os resultados da ação prática onde os profissionais associaram resíduos aos recipientes, mostram que ainda há erros na destinação correta de resíduos de saúde. Os índices de acerto variam entre aproximadamente 60% e 71%, indicando que, embora a maioria esteja compreendendo o procedimento, é necessário reforçar os treinamentos e conscientizar continuamente os profissionais para reduzir os riscos à saúde e ao meio ambiente.
Após uma intervenção teórico-prática, eles consideraram o ensino sobre RSS extremamente importante, destacando a necessidade da educação continuada para garantir a saúde pública e ambiental.

Conclusão

Após a análise minuciosa dos dados levantados, é possível inferir que, mesmo que os profissionais considerem importante a capacitação sobre a gestão de RSS e tenham, sua maioria, tido algum contato inicial com os cuidados com resíduos, não há um ensino continuado sobre a temática, o que pode gerar erros que possuem drásticas consequências para os pacientes, para os profissionais e para o meio ambiente. Sendo assim, o manejo adequado dos Resíduos de Serviços de Saúde é fundamental para a qualidade da Saúde Pública brasileira. Deve-se, portanto, fomentar a educação acerca da temática, por meio de capacitações continuadas, garantindo resultados positivos para todos.

Referências

COSTA, M. A. F. DA; COSTA, M. DE F. B. DA. Educação em biossegurança: contribuições pedagógicas para a formação profissional em saúde. Ciência & saúde coletiva, v. 15 Suppl 1, p. 1741–1750, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/McWX55rmnxyDHyjzR8XvXRp/
Todas as referências disponíveis no drive:
https://drive.google.com/drive/folders/1uZJlG24lR-OD94VrXlV8QvFZuJpSF6ZM?usp=drive_link